

ANTICORPO MONOCLONAL PALIVIZUMABE COMO PROFILAXIA PARA VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PREMATUROS EXTREMOS

Natália Nichele Barbosa¹; Ana Mozer Vieira de Jesus²; Andreane Meneses Andrade³; Vinicius Barbosa dos Santos Sales³; Catarina Amorim Baccharini Pires⁴.

¹Centro Universitário Ingá – UNINGÁ – Maringá/PR. natalianichele@hotmail.com

²Universidade Tiradentes – UNIT – Aracaju/SE.

³Universidade Federal de Sergipe – UFS – Lagarto/SE.

⁴Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) - UNIVAÇO - Ipatinga/MG.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O vírus sincicial respiratório (VSR) é um vírus de RNA que possui uma alta taxa de infectividade em neonatos e crianças menores de 2 anos, sendo o principal agente etiológico das infecções do trato respiratório inferior (ITRI) nessa faixa etária. A falta de vacina ou tratamento específico para o VSR ressaltam a necessidade de compreender melhor tal comorbidade, incluindo o regime terapêutico através da imunização passiva com o anticorpo monoclonal humanizado palivizumabe (PVZ). Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a profilaxia em prematuros extremos no uso do PVZ para proteção do VSR associando-a à diminuição de internações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura feita através das bases de dados Scielo e Pubmed de artigos publicados entre 2014 e 2020, sem restrição de língua, com os descritores: palivizumabe, prematuridade extrema, bronquiolite viral, VSR e internações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 20 artigos, dos quais 10 compuseram a amostra final. Verificou-se redução de até 55% nas hospitalizações e necessidade de UTI por ITRI com a profilaxia, além de diminuir a incidência de VSR ou amenizar a severidade do vírus em bebês em risco. Relatou-se que entre os prematuros internados, apenas 0,5% a 5,1% foram infectados por VSR nos dois primeiros anos e nas duas sazonalidades do vírus, demonstrando eficácia na redução de ITRI e internações por VSR mesmo no ano seguinte após realização da profilaxia.

CONCLUSÕES

Mediante a análise dos achados, o conhecimento sobre o uso do PVZ para a prevenção do VSR se torna a medida mais eficaz para diminuição das taxas de infecções pelo VSR além de redução dos casos graves e tempo de internação. Torna-se imprescindível que sejam disseminadas estratégias de educação em saúde para garantir a adesão dos pacientes que compõem os grupos de risco.

REFERÊNCIAS

- CASTILLO, L. M. et al. One-year observational study of palivizumab prophylaxis on infants at risk for respiratory syncytial virus infection in Latin America. **Jornal de Pediatria (Versão em Português)**, v. 93, n. 5, p. 467-474, 2017.
- FIGUERAS-ALOY, J. et al. Defining the risk and associated morbidity and mortality of severe respiratory syncytial virus infection among preterm infants without chronic lung disease or congenital heart disease. **Infectious diseases and therapy**, v. 5, n. 4, p. 417-452, 2016.
- GONÇALVES, I. R. et al. Impacto do uso da imunoglobulina palivizumabe no Estado de São Paulo: estudo de coorte. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, p. e2928, 2017.
- MONTEIRO, A. I. M. P. et al. Infecções respiratórias em crianças menores de dois anos de idade submetidas a profilaxia com palivizumabe. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 10, 32, n. 2, p. 152-158, 2014. PRAIS, D. et al.
- Short-and long-term pulmonary outcome of palivizumab in children born extremely prematurely. **Chest**, v. 149, n. 3, p. 801-808, 2016.
- RESCH, B. et al. Respiratory syncytial virus hospitalizations in infants of 28 weeks gestational age and less in the palivizumab era. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 57, p. 50-53, 2017.
- RIBEIRO, J. G. L.; CHAIMOWICZ, A. Prevenção de Infecções pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR): uso do palivizumabe. **Rev. méd. Minas Gerais**, p. 66-68, 2016.
- SIMÕES, M. C. R. S. et al. Recurrent wheezing in preterm infants: Prevalence and risk factors. **Jornal de Pediatria (Versão em Português)**, v. 95, n. 6, p. 720-727, 2019.
- TAVSU, I. et al. Palivizumab prophylaxis: does it have any influence on the growth and development of the infants?. **American journal of perinatology**, v. 31, n. 08, p. 667-672, 2014.
- ZAR, H. J. et al. Acute viral bronchiolitis in South Africa: Strategies for management and prevention. **SAMJ: South African Medical Journal**, v. 106, n. 4, p. 330-332, 2016.